

2 Base de Dados

A base de dados empregada neste trabalho foi obtida junto ao *Federal Deposit and Insurance Corporation* (FDIC), uma agência independente do Governo Federal dos EUA que tem como objetivo promover a confiança do público no sistema financeiro. Tal base de dados é composta por: (i) dados financeiros das instituições, os quais têm periodicidade trimestral e abrangem o período entre 1992 e 2008; e (ii) relação completa de operações de fusão ocorridas nos Estados Unidos entre 1992 e 2005.

A definição da amostra a ser analisada levou em consideração diversos aspectos. Primeiramente, dentre o total de 10.525 fusões ocorridas entre 1992 e 2005 há aquelas incentivadas pelos reguladores e operações de reestruturação. Como se espera que tais operações, ao envolverem instituições em dificuldades financeiras, resultem em aumentos significativos de *performance* então se optou pela sua exclusão, já que poderia tornar os resultados tendenciosos.

Em segundo lugar, este trabalho analisará as operações de fusão ocorridas entre 1995 e 2005. A definição desse intervalo foi baseada nos seguintes fatores: (i) Sapienza (2002) propôs que são necessários doze trimestres para a consolidação e aproveitamento dos ganhos gerados pelas operações de M&A, embora se tenha utilizado uma janela de 11 trimestres com o intuito de maximizar o tamanho da amostra; e (ii) o processo de desregulamentação dos limites geográficos de atuação dos bancos teve seu término em fins de 1994².

Em terceiro lugar, as metodologias empregadas, *Propensity Score Matching* (PSM) e *Differences-in-Differences* (DD), realizam a comparação entre um grupo de tratamento, composto por aqueles bancos envolvidos em fusões, e um grupo de controle. Definiu-se o grupo de controle como aqueles 5386 bancos que não passaram por fusões durante o período analisado.

² *Riegle–Neal Interstate Banking and Branching Efficiency Act*

Por fim, foram excluídas as operações que envolvem o mesmo *bidder* e que não distam 11 trimestres uma das outras, pois a sucessiva ocorrência de operações comprometeria a interpretação dos resultados. Para facilitar a agregação das variáveis foram excluídas aquelas operações em que um *bidder* adquire mais de três *targets* simultaneamente. A adoção dessas medidas é de suma relevância, haja vista que as operações de M&A no setor bancário ocorrem em *cluster* ao nível das instituições. Ou seja, o mesmo *bidder* adquire diversas empresas em um curto período de tempo e/ou adquire mais de um *target* ao mesmo tempo.

A utilização desses critérios de seleção resultou em um grupo de tratamento composto pelos 3.517 bancos envolvidos nas 1.583 operações de fusão selecionadas. Os critérios de seleção utilizados resultaram em uma amostra com boas propriedades. Os 8.903 bancos que compõem os grupos de controle e tratamento correspondiam a cerca de 33% do número de empregados e 27% do total de ativos da indústria bancária norte-americana no quarto trimestre de 2005.

A Tabela 1 demonstra que as operações de fusão empregadas neste trabalho também apresentam características bastante desejáveis, tais como (i) a dispersão ao longo do tempo; (ii) a dispersão geográfica, dado que as operações envolveram bancos com *Head Office* em 52 distintos estados e territórios norte-americanos; e (iii) o envolvimento de diferentes tipos de bancos.